

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15****Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que as palavras:

- a) carregam armas sob a manga.
- b) nos revelam a nós mesmos.
- c) nos constroem e nos ensinam.
- d) ressaltam a nossa existência.

04. Leia as seguintes afirmativas:

- I. As palavras taciturno, macambúzio e sorumbático evidenciam tristeza, melancolia e jamais dariam a impressão de esbanjar felicidade.
- II. A palavra “que”, tão simples e modesta, é uma importante aliada dos lusófonos nas diversas situações de comunicação.
- III. Também existem as palavras traiçoeiras: ubiquidade, supremacia e onisciência, que devem ser usadas por pessoas inocentes para despistar.
- IV. Perigete também é uma palavra traiçoeira, quando utilizada sem conhecer o seu verdadeiro sentido denotativo.

De acordo com o texto, estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

05. “[...] o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário.” (§ 5)

É CORRETO afirmar que o trecho acima se caracteriza textualmente como uma:

- a) instrução.
- b) definição.
- c) narração.
- d) descrição.

06. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização de palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

07. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

08. “Por isso, elas possuem personalidade própria como qualquer um de nós.” (§ 1)

No fragmento acima, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) concessão.
- b) conclusão.
- c) condição.
- d) conformação.

09. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

10. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- b) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

11. No texto, a informação “exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego” (§ 3) faz referência a palavras:

- a) sofisticadas.
- b) modestas.
- c) traiçoeiras.
- d) inocentes.

12. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

13. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

14. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

15. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 40**

16. Considerando que uma distância de 15 cm em uma carta corresponde a 11,25 km no terreno, é CORRETO afirmar que a escala desta carta é:
- maior que 1:7.500
  - menor que 1:250.000
  - igual a 1:75.000
  - maior que 1:250.000 e menor que 1: 100.000
17. Sobre projeções cartográficas, é INCORRETO afirmar que:
- o cilindro, o cone e o plano são superfícies de projeção.
  - o sistema de projeção UTM (Universal Transversa de Mercator) é um exemplo de projeção equivalente.
  - na projeção cônica normal, o eixo do cone é perpendicular ao plano do equador.
  - na projeção de Mercator todos os meridianos são equidistantes.
18. Sobre a Carta Internacional do Mundo ao Milionésimo (CIM), é INCORRETO afirmar que:
- o formato das folhas segue o padrão de tamanho A0, compreendendo 6 graus de latitude e 8 graus de longitude.
  - a projeção cartográfica empregada foi, inicialmente, a Policônica e, posteriormente, a Cônica Conforme de Lambert.
  - a CIM fornece uma base cartográfica geral que serve como alicerce para diversos mapeamentos temáticos.
  - para a denominação e localização de uma folha da CIM utiliza-se um código combinado de letras e números.
19. Com relação ao sistema de projeção UTM (Universal Transversa de Mercator), analise as afirmativas abaixo:
- Trata-se de um sistema concebido para ser usado em todo o globo terrestre, constituído de 60 fusos, onde cada um desses possui amplitude de 6° de longitude.
  - Para um fuso do sistema UTM, existem regiões onde há deformações de escala. No meridiano central de cada fuso, o erro relativo nas distâncias medidas é de 1:2.500.
  - O sistema de coordenadas possui dois eixos cartesianos ortogonais representados pelas letras N e E. As coordenadas da origem do sistema, para o hemisfério sul, são: N=10.000.000m e E=500.000m.
- Está CORRETO o que se afirma em:
- I, II e III.
  - II e III, apenas.
  - III, apenas.
  - I e II, apenas.
20. Sobre o método de posicionamento por ponto preciso (PPP), é INCORRETO afirmar que:
- o processamento dos dados pode ser realizado via internet.
  - é utilizado apenas no método estático.
  - para coleta de dados é necessário apenas um receptor GNSS.
  - pode ser empregado no posicionamento em tempo real.

21. No método relativo estático de posicionamento por satélites, a principal observável utilizada é a dupla diferença (DD) da fase de batimento da onda portadora. Sobre as combinações lineares das observáveis entre diferentes estações, é INCORRETO afirmar que:

- a) para formar a DD, são necessários dois receptores rastreando dois satélites simultaneamente.
- b) ao realizar a SD, o erro do relógio do satélite é eliminado da equação de observação.
- c) a equação da tripla diferença (TD) é dada pela adição de duas DD.
- d) a SD pode ser formada entre dois receptores rastreando simultaneamente um mesmo satélite.

22. Considere os seguintes equipamentos:

- I. Estação Total.
- II. Receptor GNSS RTK.
- III. Receptor GNSS de Navegação.
- IV. Laser Scanner.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE equipamentos aptos para serem utilizados em locação de pontos em campo:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III e IV, apenas.

23. Sobre a escala de uma fotografia aérea, é INCORRETO afirmar que:

- a) quanto maior a distância na foto, maior sua homóloga no terreno.
- b) quanto maior a distância focal, maior a escala.
- c) quanto maior a altitude do voo, maior a escala.
- d) quanto maior a altitude do terreno, maior a escala.

24. Com relação à paralaxe estereoscópica, analise as afirmativas abaixo:

- I. É definida como o deslocamento aparente da posição do objeto em relação a um sistema de referência, causado pela mudança do ponto de observação.
- II. O deslocamento aparente acontece paralelamente à linha reta imaginária que liga o centro de um olho ao outro.
- III. Na tomada de fotografias aéreas, objetos mais altos apresentarão paralaxes estereoscópicas maiores.
- IV. Na tomada de fotografias aéreas, quanto maior a altitude de voo, menor a paralaxe estereoscópica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I e III, apenas.

25. Sobre a equivalência de unidades, é INCORRETO afirmar que:

- a)  $1 \text{ mm} = 1 \times 10^{-6} \text{ km}$
- b)  $1 \text{ hm}^2 = 1 \text{ ha}$
- c)  $1 \text{ dm}^3 = 1 \text{ L}$
- d)  $1 \text{ rad} = 180^\circ$

26. O rumo de um ponto A para um ponto O é  $60^\circ$  SO e o rumo do ponto O para o ponto C é de  $30^\circ$  SO. Então, o ângulo horário com vértice em O, início em C e término em A (CÔA) é:
- $120^\circ$
  - $90^\circ$
  - $150^\circ$
  - $210^\circ$
27. Em uma determinada data, o azimute magnético de um ponto A para um ponto B é  $10^\circ 45'$ . Se, na referida data, a declinação magnética no ponto A é  $-20^\circ 30'$ , o azimute geográfico, ou verdadeiro, de A para B, é:
- $350^\circ 15'$
  - $31^\circ 15'$
  - $328^\circ 45'$
  - $10^\circ 45'$
28. Com relação à medição eletrônica de distância, analise as afirmativas abaixo:
- O erro de zero ou constante aditiva é a distância entre o centro eletrônico, onde é gerado o sinal, e o centro geométrico do instrumento.
  - Variações na temperatura do ar seco, na pressão atmosférica e na porcentagem de dióxido de carbono levam a variação na distância medida.
  - O envelhecimento do oscilador leva à instabilidade das frequências dos sinais e conseqüentemente a erros na medida.
  - Erro cíclico ou erro de fase é proveniente do erro de centragem do instrumento e/ou do prisma refletor.
- Está CORRETO o que se afirma em:
- I, II, III e IV.
  - I, II e III, apenas.
  - I e II, apenas.
  - III e IV, apenas.
- 29 No processo de medição de distância com uma trena, é INCORRETO afirmar que:
- a distância medida com a trena na horizontal é a menor distância entre dois pontos.
  - a dilatação da trena faz com que a medida fique menor que o valor real da distância.
  - a catenária, ou "barriga", faz com que a medida fique maior que o valor real da distância.
  - o erro de alinhamento das seções tornará a medida resultante menor que o valor real da distância.
- 30 Em relação à soma dos ângulos internos de um triângulo, medidos sobre a superfície da Terra, é INCORRETO afirmar que:
- pode ser maior que  $180^\circ$ .
  - pode ser igual a  $180^\circ$ .
  - pode ser menor que  $180^\circ$ .
  - depende das dimensões dos lados do triângulo.

31 Na medição de distâncias por taqueometria, NÃO é fonte de erros:

- a) a refração atmosférica.
- b) a falta de verticalidade da mira.
- c) a dilatação ou contração da mira.
- d) as irregularidades na graduação do limbo horizontal.

Para responder as questões 32 e 33, considere o quadro abaixo:

Estação	Ponto Visado	Azimute
M	N	130°
	P	220°
N	O	219°
	M	310°
O	P	312°
	N	40°
P	M	40°
	O	131°

32 O ângulo interno  $N\hat{O}P$  é de:

- a) 88°
- b) 131°
- c) 272°
- d) 92°

33. O erro angular da poligonal definida pelas estações M, N, O e P é de:

- a) -1°
- b) 0°
- c) +1°
- d) +2°

34. Considere as afirmativas abaixo:

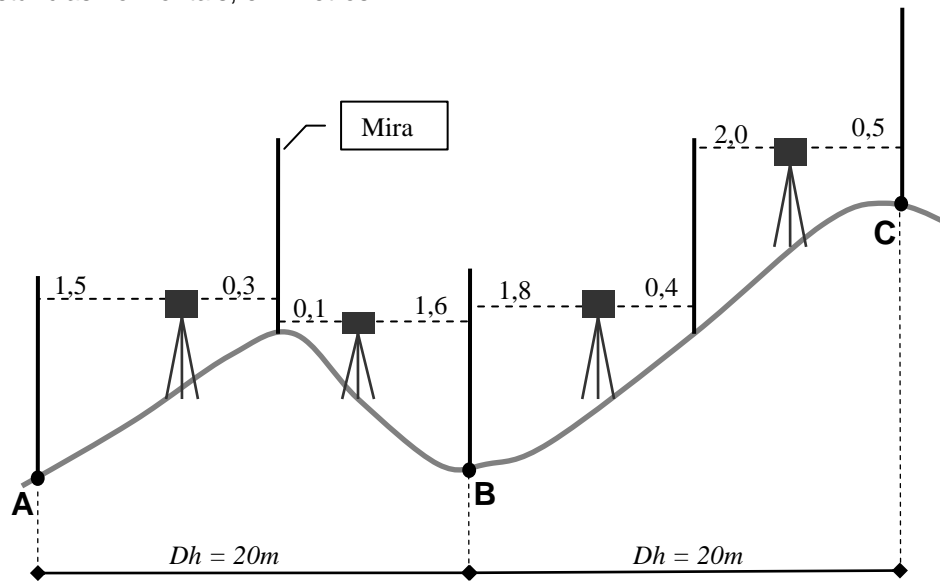
- I. O nivelamento geométrico baseia-se na medição de desníveis entre pontos no terreno, utilizando ângulos verticais e distâncias horizontais.
- II. No nivelamento trigonométrico clássico é necessário medir a altura do instrumento.
- III. O nivelamento barométrico é baseado na relação que existe entre altitude e pressão atmosférica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.



35. Observe a figura que apresenta o esboço de um nivelamento em que os números representam as leituras de mira e  $D_h$ , as distâncias horizontais, em metros.



Com base na figura acima, analise as seguintes afirmativas:

- I. A diferença de nível do ponto A para o ponto B é de -0,3 metros.
- II. A declividade do ponto A para o ponto C é de +6,5%.
- III. A declividade do ponto C para o ponto B é de +14,5%.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

36. Sobre erros em medidas topográficas, é INCORRETO afirmar que:

- a) a correção tem sinal contrário do erro.
- b) medidas com erros grosseiros devem ser descartadas.
- c) erros sistemáticos podem ser modelados e corrigidos.
- d) erros aleatórios ou acidentais podem ser modelados e corrigidos.

37. Em relação aos eixos de um Teodolito ou Estação Total, é INCORRETO afirmar que:

- a) o eixo principal deve estar na vertical quando a bolha do nível do limbo estiver centrada.
- b) o eixo secundário deve ser perpendicular ao eixo principal.
- c) o eixo principal deve passar pelo centro do limbo horizontal.
- d) o eixo de colimação deve estar perpendicular ao eixo principal quando este estiver na vertical.

38. Com relação à influência dos erros residuais instrumentais nas medidas de ângulos, analise as afirmativas abaixo:

- I. Para visadas com luneta na horizontal, o erro de inclinação do eixo secundário não afeta os ângulos horizontais medidos.
- II. O efeito do erro de verticalidade do eixo principal pode ser eliminado realizando-se leituras com a luneta nas posições direta (PD) e inversa (PI).
- III. A influência do erro de índice, ou erro do ponto zenital, nos ângulos zenitais pode ser eliminada realizando-se leituras com a luneta em PD e PI.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

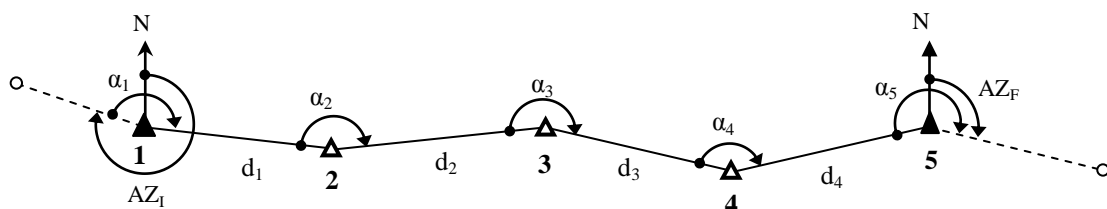
39. Com relação à verificação de erros em instrumentos topográficos, analise as afirmativas abaixo:

- I. Verifica-se o erro de horizontalidade do prato do limbo (horizontal), nivelando-se o aparelho e com a bolha do nível do prato centrada para uma determinada direção, dá-se um giro de  $180^\circ$  em torno do eixo principal. Permanecendo a bolha centrada nessa nova direção, o aparelho está retificado quanto a esse erro.
- II. Verifica-se o erro de perpendicularidade entre o eixo de colimação e o eixo secundário visando-se um fio de prumo, posicionado a uma distância em torno de 100 metros, com a luneta na posição direta (PD) e inversa (PI), anotando-se as leituras correspondentes do limbo horizontal. Se a diferença entre as leituras em PD e PI for exatamente  $180^\circ$ , o aparelho está retificado quanto a esse erro.
- III. Verifica-se o erro de horizontalidade do eixo secundário visando-se em pontaria direta um ponto elevado P, distante 15 a 20 metros do aparelho, de modo a obter um ângulo de elevação superior a  $30^\circ$ . A seguir, girando apenas a luneta em movimento descendente, aponta-se para uma régua graduada em milímetros, posicionada na horizontal e abaixo do plano de visada do ponto P. Repete-se a operação com a luneta na posição inversa. Se as duas leituras realizadas na régua são iguais, os referidos eixos estão perpendiculares.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

40. Seja a figura a seguir uma poligonal em que foram medidos os ângulos  $\alpha_i$  e as distâncias  $d_i$ . São conhecidas as coordenadas dos pontos 1 e 5 e os azimutes  $AZ_1$  e  $AZ_5$ . Os ângulos medidos são maiores que  $120^\circ$ .



De acordo com a NBR-13.133, é CORRETO afirmar que a poligonal representada acima é:

- a) definida como poligonal aberta.
- b) apoiada e fechada em um único ponto e uma única direção.
- c) apoiada e fechada em pontos e direções distintos com desenvolvimento retilíneo.
- d) apoiada e fechada em pontos e direções distintos com desenvolvimento curvo.